

Diário do Legislativo de 15/10/2002

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Antônio Júlio - PMDB

1º-Vice-Presidente: Alberto Pinto Coelho - PPB

2º-Vice-Presidente: Ivo José - PT

3º-Vice-Presidente: Olinto Godinho - PTB

1º-Secretário: Mauri Torres - PSDB

2º-Secretário: Wanderley Ávila - PPS

3º-Secretário: Álvaro Antônio - PDT

SUMÁRIO

ORDENS DO DIA

Plenário

Comissões

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

Plenário

PRONUNCIAMENTO REALIZADO EM REUNIÃO ANTERIOR

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ORDENS DO DIA

Ordem do dia DA 397ª reunião ordinária, em 15/10/2002

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.907/2001, do Deputado Luiz Menezes, que cria assentos preferenciais para pessoas com dificuldade temporária ou permanente de locomoção. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Transporte opina por sua aprovação com a Emenda nº 1, que apresenta, ao Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.981/2002, do Deputado Durval Ângelo, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Tocantins o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina por sua aprovação.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.986/2002, do Deputado Eduardo Brandão, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Capetinga o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1 e 2, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina por sua aprovação com a Emenda nº 2, da Comissão de Justiça, e com a Subemenda nº 1, que apresenta, à Emenda nº 1, apresentada pela Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.029/2002, do Deputado Fábio Avelar, que altera a Lei nº 13.771, de 11/12/2000, que dispõe sobre a administração, a proteção e a conservação das águas subterrâneas de domínio do Estado e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Meio Ambiente opina por sua aprovação com as Emendas nºs 1 e 2, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1 e 2, da Comissão de Meio Ambiente, e com a Emenda nº 3, que apresenta.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.048/2002, do Deputado Cristiano Canêdo, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Carangola o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina por sua aprovação com a Emenda nº 1, que apresenta.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.937/2002, do Governador do Estado, que prorroga o prazo a que se refere o art. 2º da Lei nº 11.548, de 27/7/94, que autorizou o Poder Executivo a doar imóvel ao Município de Palma. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Ordem do dia da 109ª reunião ordinária da comissão de Constituição e Justiça, a realizar-se às 10 horas do dia 15/10/2002

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 659/99, do Deputado Antônio Andrade; 1.086/2000, do Deputado Wanderley Ávila; 1.127/2000, do Deputado Anderson Adatao; 1.374/2001, do Deputado Sávio Souza Cruz; 1.557/2001, do Deputado Luiz Fernando Faria; 1.985/2002, do Deputado Eduardo Brandão; 2.058/2002, do Deputado Sebastião Navarro Vieira; 2.115/2002, do Deputado Alencar da Silveira Júnior; 2.219/2002, do Deputado Olinto Godinho; 2.223/2002, da Deputada Maria Olívia; 2.240/2002, da CPI do Preço do Leite; 2.258/2002, do Deputado João Leite; 2.272/2002, do Deputado Geraldo Rezende; 2.279/2002, do Governador do Estado; 2.301/2002, do Deputado Sávio Souza Cruz; 2.310/2002, do Deputado Geraldo Rezende; 2.326/2002, do Governador do Estado.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 260/99, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 1.810/2001, do Deputado Dinis Pinheiro; 1.832/2001, do Deputado Luiz Fernando Faria; 2.278/2002, do Governador do Estado; 2.285 e 2.286/2002, do Deputado Antônio Júlio; 2.327 e 2.328/2002, do Governador do Estado; 2.340/2002, do Deputado Edson Rezende; 2.341/2002, do Deputado José Henrique; 2.342/2002, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 9ª reunião ordinária da CPI dos Cartórios, a realizar-se às 10 horas do dia 15/10/2002

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 96ª reunião ordinária da comissão de Meio Ambiente e Recursos Naturais, a realizar-se às 15 horas do dia 15/10/2002

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 5/99, do Deputado Sávio Souza Cruz.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.206/2002, do Deputado Ivo José; 2.230/2002, do Deputado Amilcar Martins; 2.237/2002, do Deputado José Henrique.

Requerimentos nºs 3.460 e 3.461/2002, da Comissão de Turismo, Indústria e Comércio.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 122ª reunião ordinária da comissão de Direitos Humanos, a realizar-se às 9h30min do dia 16/10/2002

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 90ª reunião ordinária da comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial, a realizar-se às 14h30min do dia 16/10/2002

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimentos nºs 3.469/2002, do Deputado Gil Pereira; 3.497/2002, do Deputado Agostinho Patrús; 3.499/2002, do Deputado Márcio Kangussu.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

Edital de Convocação

Reunião Especial da Assembléia Legislativa

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião especial da Assembléia para as 20 horas do dia 15/10/2002, destinada à comemoração dos 40 anos de operação da USIMINAS.

Palácio da Inconfidência, 14 de outubro de 2002.

Antônio Júlio, Presidente.

PRONUNCIAMENTO REALIZADO EM REUNIÃO ANTERIOR

394ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Discursos Proferidos em 8/10/2002

O Deputado Ermano Batista* - Sr. Presidente, Srs. Deputados, apenas refeitos do desafio do processo eleitoral - em que não nos faltaram a graça de Deus e a confiança do povo mineiro -, ocupamos hoje esta tribuna, para cumprir um dever que nos impõe a vitória e de que a humildade não nos deixa esquivar.

Nossa mensagem é dirigida à população de Minas Gerais, sendo tríplice o seu objetivo. Primeiramente, desejamos parabenizar o eleitorado mineiro pela inequívoca demonstração de espírito democrático que deu ao País. Nosso Estado, mais uma vez, provou que a nacionalidade aqui se consolida também no exercício do voto. O comparecimento às urnas foi expressivo, confirmando a decisiva participação dos coestaduanos nos destinos da nossa querida Nação brasileira.

Por sua vez, está de parabéns a Justiça Federal Eleitoral, considerando ter sido um sucesso o sistema de votação, com o uso das urnas eletrônicas. Já o processo eleitoral como um todo desenvolveu-se com a vibração dos cidadãos conscientes e com o civismo peculiar dos povos civilizados. Sem ufanismo, podemos dizer que Minas cresceu aos olhos do Brasil e dos brasileiros.

Em segundo lugar, desejamos agradecer, do fundo do coração, a todos os que nos vêm confiar o quarto mandato consecutivo nesta Casa. Mais que a vitória gratificante, fica-nos a constatação de que nosso trabalho foi reconhecido nas três legislaturas anteriores. Podemos dizer, com absoluta transparência, que, se mais não fizemos nos últimos quatro anos, foi pelas limitações de um Executivo a que nos opúnhamos. Ainda assim, temos consciência de que muito trabalhamos pelo povo mineiro, exercendo uma oposição construtiva e realmente autônoma. E essa autonomia, estejam certos de que a conservaremos em benefício de um Legislativo forte, mesmo estando afinados, como estamos, com o nosso particular amigo e futuro Governador, o Dr. Aécio Neves. Devemos ressaltar, no entanto, que nesse aspecto a nossa postura é de tranquilidade, pois não temos dúvida de que, com Aécio no Palácio da Liberdade novos tempos se abrem para Minas Gerais.

A propósito, gostaríamos de abrir aqui um parêntese para comentar o índice de renovação nesta Assembléia. Parece-nos ser discutível o índice divulgado pela mídia, por volta de 47%. Efetivamente, de um total de 77 Deputados nesta legislatura, 1 não concorreu à reeleição e 4 outros concorreram a vaga na Câmara Federal, sendo 3 deles eleitos. Se aqui estivessem, as novas vagas seriam para 31 Deputados apenas, donde a renovação foi por volta de 40%. Ora, esse índice não é novidade nesta Casa: em 1990, quando aqui começamos, integrávamos um plantel de 44 Deputados novatos, com um índice de renovação superior ao deste ano. Em 1994, o índice de renovação foi de 42,8% e em 1998 de 37,6%. Por outro lado, renovar não significa rejeitar o anterior estado de coisas, mas reflete o próprio ciclo da existência humana, com a salutar injeção de novos valores, os quais irão abastecer-se na experiência que encontram armazenada. É uma observação que fazemos, a bem da verdade, tão cara ao povo mineiro.

Por último, é exatamente nosso propósito saudar o futuro Governador, cumprimentando-o pelo feito extraordinário ao eleger-se, ainda no 1º turno, e perfazendo para seu nome cerca de 58% dos votos registrados. Isso vem reforçar a generalizada convicção de que não nos irá decepcionar. Ele angariou a majoritária confiança dos mineiros desde o primeiro instante do processo eleitoral.

De Aécio Neves pode-se dizer que sempre foi um vencedor. Vencedor não no sentido da realização individualista que alimenta a vaidade pessoal, mas na acepção daquele que constrói em favor de um ideal maior e coletivo. Porque - acima de tudo - o legítimo vencedor sabe o que fazer se um dia vier a perder, enquanto o perdedor não o saberia se viesse a ganhar. Aécio se enquadra na primeira categoria: preparou-se para servir ao povo com a consciência de que sua missão poderia levar tanto a perdas e riscos para sua pessoa como a certezas e vitórias para o seu povo.

Uma das facetas da personalidade do Governador eleito é a de artífice da conciliação. Soube ele aproveitar seu tempo e sua juventude, calcando-se nas sábias lições dos avós, Tancredo Neves e Tristão da Cunha, bem como nas do pai, Aécio. Assim, ainda na campanha eleitoral, soube conquistar o apoio incondicional de facções aparentemente antípodas. E esse apoio - todos o sabem - ele o utilizou para promover a reaproximação entre Minas e o Governo Federal, conseguindo carrear para o Estado, faz poucos dias, preciosos recursos que reativarão a nossa combatida economia. Foi comprovação antecipada do que irá fazer por Minas Gerais, com seu dinamismo e incontestável habilidade política.

Foi relativamente há pouco tempo que esse jovem de 40 anos se iniciou na vida pública. Eleito Deputado Federal pela primeira vez em 1987, termina agora o quarto mandato na Câmara, ocupando com raro brilhantismo a Presidência desse parlamento. Em sua gestão como Presidente, destacou-se pela isenção e pela responsabilidade com que assumiu temas polêmicos, como a imunidade parlamentar. Devolveu à Câmara Alta aquela estatura que a ela já não se conferia. E se institucionalmente foi exemplar, seu trabalho não foi menor no terreno partidário.

Com efeito, conseguiu fazer do PSDB a maior bancada da Casa, com 103 parlamentares. Em coligação com o PTB, fez com que tal número chegasse a 127. Na condição de majoritário, o bloco veio a ocupar, por definição regimental, a Presidência das principais comissões permanentes, tais como as de Orçamento e de Constituição e Justiça. Todo esse esforço angariou-lhe, ao final, o título de um dos mais influentes parlamentares da história republicana.

Poderíamos dizer que a Presidência da Câmara teria sido a "sagração da primavera" na carreira de Aécio Neves se a estivesse encerrando. Como, entretanto, novos e portentosos desafios o esperam - a começar pela dura tarefa de resgatar para Minas o que tem perdido -, preferimos dizer que foi um trecho sazonal e brilhante, na missão de homem público a que se propôs. Porque estamos convictos de que o Governo de Aécio será pautado pelo que dele esperamos. E se alguns existem que ainda não compartilham conosco esse pensamento, recomendaríamos que se aprofundassem no plano de governo que apresentou em sua plataforma eleitoral. Não nos cabe analisar, ponto por ponto, esse documento abrangente e objetivo que retrata as linhas-mestras do futuro Governo. Preferimos fixar-nos tão-somente em alguns dos aspectos principais, como o que trata de Minas e da agenda nacional, refletindo a preocupação de reinserir nosso Estado no centro das decisões da Federação. Merece também registro a parte referente à cultura e à educação, particularmente momentosa quando estamos aqui, na Assembléia, votando o plano de carreira e o estatuto do magistério. Questões outras como a da saúde, a do meio ambiente, a da habitação, a da reforma institucional e a do emprego tampouco foram esquecidas. Finalmente, propõe a introdução de outro modelo de desenvolvimento econômico neste Estado, cuja economia, antes pujante, vem gradativamente cedendo espaço a outras unidades da Federação.

Não conseguimos esconder nosso otimismo com as perspectivas do futuro Governo mineiro. Nosso pronunciamento não traduz loas antecipadas, mas a convicção de que estamos no caminho certo. Sabemos, realisticamente, que tempos difíceis virão, levando em conta a conjuntura internacional e a peculiaridade do processo socioeconômico brasileiro. Entretanto, a fibra dos mineiros - guiados por um jovem entusiasmado e capaz - fará com que assumamos o desafio e o vencamos. Nesse raciocínio, reputamos de grande significado o fato de que Aécio - com o advento do segundo turno nas eleições presidenciais - já confirmou que completará o trabalho, avaliando e participando efetivamente da campanha do Senador José Serra. Minas Gerais, a nosso ver, só pode ganhar quando tem no futuro Governador a conjunção da coerência, da lealdade e da preocupação com o interesse maior do povo.

Vamos encerrar nossa mensagem, aproveitando para cumprimentar a todos e a cada um dos colegas Deputados, legítimos representantes do povo mineiro, a que nos estamos endereçando. Estamos certos de que os próximos quatro anos serão de trabalho conjunto e profícuo e de valorização do Poder Legislativo. Muito obrigado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Durval Ângelo - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sra. Deputada, telespectadores, público presente nas galerias da Assembléia, no último dia 6, vivemos um grande espetáculo de democracia, e gostaria de pontuar algumas reflexões a respeito do Brasil que está saindo das urnas.

Vimos, de norte a sul, uma votação com grande sentimento de oposição. Mais de 70% da população brasileira votaram em três candidatos que se alinharam com teses, discursos e propostas de oposição; três candidatos que denunciaram as mazelas sociais produzidas neste País; três candidatos que, de forma e estilos diferentes, mostraram o fracasso dos oito anos de Governo do PSDB e do PFL no Brasil. E é importante lembrar que, desse panorama mostrado pelos programas, pelos discursos desses três candidatos, concluímos que, do ponto de vista social e da realidade da maioria da população, este País quebrou.

O Brasil está com uma dívida social enorme: 55 milhões de brasileiros, 30% da população, vivem abaixo da linha de pobreza, com renda mínima inferior a R\$80,00 por mês; 55 milhões de brasileiros estão colocados como párias nesse processo econômico excludente, nesse neoliberalismo que só pensa, age e se movimenta pela ótica do lucro e da acumulação. No Brasil, 44 milhões de brasileiros consomem menos de 2.400cal por dia. Portanto, são cidadãos e cidadãs que passam fome.

O que refletimos sobre esse discurso oposicionista é a necessidade de uma mudança real e efetiva no próximo dia 27 de outubro. A votação de Luiz Inácio Lula da Silva representa, de um lado, esse primeiro pólo, o oposicionista, que discutiu e trouxe as propostas de mudança no País, e, por outro, a segunda reflexão do Brasil que saiu das urnas. Houve um crescimento no País inteiro do PT, mostrando que a população intuiu, desde o primeiro momento, que o partido que incorpora essas mudanças é o PT, reflexo que ocorreu aqui, na própria Assembléia, onde a Bancada do PT triplicou.

Nós, que em 1998 elegemos cinco Deputados, passaremos a ter, a partir do início do próximo ano, 15 parlamentares nesta Assembléia. É

importante destacar que, dos 15 parlamentares do PT, 4 são ex-Deputados que foram reconduzidos, 1 Deputado da Bancada foi eleito para Deputado Federal, e o Deputado Edson teve votação expressiva, ficando na segunda suplência. Entre os companheiros eleitos, em sua maioria, temos pessoas que já têm experiência na vida pública, alguns na atuação como Deputado, cinco deles atuaram como Vereadores e três como Prefeitos.

O PT, em meio a esse sentimento, a essa onda de mudança de moralidade e de ética, traz 15 companheiros que contribuirão para o debate interno na Assembléia Legislativa. E, diga-se de passagem, é a maior bancada eleita por um mesmo partido nos últimos anos. Já tivemos bancadas de 22 Deputados, mas que se constituíram em virtude das adesões feitas no decorrer dos 4 anos de mandato.

Registramos também a ampliação da bancada federal para 11 Deputados. Então, o PT tem praticamente 20% dos Deputados Federais de Minas Gerais, fenômeno que acompanhamos praticamente em quase todo o Brasil. Hoje, estamos definindo o quociente eleitoral em alguns Estados, mas tudo indica que a bancada crescerá de 59 para 80 Deputados Federais em Brasília, assim como o número de Senadores, que cresceu de 8 para 14. No Senado Federal, o PT é a terceira maior bancada.

Alegra-nos o fato de que esse crescimento do PT foi acompanhado, também, pelo da oposição e dos partidos da esquerda no Brasil inteiro. Hoje, segundo os cálculos iniciais, somente dez parlamentares impedem os partidos de esquerda de ter a maioria no Congresso Nacional. Então, esse segundo aspecto do crescimento da Bancada do PT e da bancada da esquerda, em geral, merecia ser destacado nesse parlamento.

Queremos crer que esse mesmo sentimento prevalecerá no dia 27 de outubro e que os partidos de esquerda se unirão para darmos a Lula mais de 70% dos votos do País. É necessário que o povo brasileiro reafirme e diga "não" a esse projeto de atraso, que quebrou o Brasil do ponto de vista social, que levou a uma aventura que deixou um rastro de miséria e de abandono e de tantas outras questões que já conhecemos. A esperança do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, mostrou que a primavera, neste País, não começou no dia 26 de setembro, será um mês depois, no dia 27 de outubro, quando plantaremos as sementes da verdade, da justiça e da vida para fazer com que o País tenha esperança e venha a florir para todos, não apenas para pequena parte da população.

Diante do fato eleitoral, quero agradecer a companheiros, amigos de tantas cidades do interior, quase 600 cidades que confiaram e acreditaram em nosso trabalho e que votaram em nós de forma maciça. Registramos as cidades de Contagem, Belo Horizonte, da região metropolitana, onde tivemos votação expressiva. Destaco também os votos que recebemos em Mutum, Tarumirim, Manhuaçu, Visconde do Rio Branco, Simonésia, Patrocínio, Divino, Tocantins, Caratinga, Andradas, Tombos, Espera Feliz, Alvarenga, Brasópolis, Carangola, Martins Soares, Bom Jesus do Galho, Juiz de Fora, Itanhomi, Bom Repouso, Lajinha, Conceição de Ipanema, Ipanema, Santana do Manhuaçu, Inhapim e tantas outras cidades. Na maioria dessas cidades, recebemos votação majoritária, um apoio expressivo.

Acredito que essa votação se deve mais aos amigos que temos nessas cidades e ao trabalho que nossa equipe vem realizando de forma cotidiana e ininterrupta. Mas gostaria de fazer um destaque porque sempre ouvimos o discurso do senso comum, de que direitos humanos são direitos dos bandidos e não dão voto. Acham que diante da insegurança da sociedade as pessoas tendem a punir, até do ponto de vista eleitoral, os candidatos que têm a coragem de assumir a bandeira dos direitos humanos, tanto no sentido individual quanto no dos direitos sociais e econômicos. No entanto, essa máxima não prevaleceu.

Em 1997, eu e os Deputados João Leite e Ivair Nogueira tivemos grande atuação na área dos direitos humanos principalmente com a CPI Carcerária. Em 1998, tivemos votação expressiva nas urnas. Nessa eleição, os Deputados que defendiam a pena de morte e nos criticavam por ter aquela atitude não foram reeleitos. Em 2002, a população, de novo, soube discernir. Agora, os mineiros sabem que, quando assumimos uma causa dos direitos humanos, estamos assumindo a causa dos pobres, porque aqueles que têm os direitos humanos negados são os mais pobres.

Quem não tem moradia, saúde, atendimento educacional nem assistência social? Quem tem, às vezes o seu lar, o seu domicílio invadido com brutalidade de força policial? São os mais pobres, que moram nas favelas. Quem muitas vezes é parado numa "blitz" e desrespeitado nos seus direitos mínimos? Com toda a certeza nem sempre é quem está de terno e gravata. Na maioria das vezes são os mais pobres, que não usam carros importados. Então, direitos humanos são o direito dos pobres.

Fiquei satisfeito com a votação expressiva do Deputado João Leite e com a minha, pois tive a segunda votação. Sempre acreditei que a causa dos direitos humanos é uma causa da humanidade. De homens e mulheres de bem na sociedade. Então, fico feliz por ter assumido essa bandeira e por ter recebido o reconhecimento do voto.

O Deputado João Leite (em aparte)* - Obrigado, Deputado Durval Ângelo.

Gostaria de parabenizar V. Exa. por essa votação expressiva. Todos conhecemos o seu trabalho, especialmente em defesa dos direitos humanos da população em Minas Gerais. Quero apenas lembrar de duas legislações em que pudemos, juntos, atuar na Comissão de Direitos Humanos. Um projeto versou sobre a Defensoria Pública em todas as comarcas de Minas Gerais, levando advogados, de graça, a toda a população. O outro projeto reconheceu os direitos das vítimas do desabamento do Pavilhão de Exposição da Gameleira, que aconteceu, em 1970, e já havia prescrição. Pelo nosso projeto, o Estado abriu mão da prescrição.

Apesar de muitas pessoas quererem mostrar algo que não é verdade sobre o trabalho da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa, foi um trabalho muito importante. Ao fazer a campanha, andando pelo Estado, em contato com as pessoas, pudemos ver o reconhecimento das pessoas desse trabalho realizado, o qual está traduzido nessa votação maravilhosa que V. Exa. alcançou nesse pleito.

Parabéns pelo trabalho e pela votação, Deputado Durval Ângelo! Obrigado pelo aparte.

O Deputado Durval Ângelo - Agradeço, Deputado. Como canta Geraldo Vandré, "Para dizer que não falei de flores", levantamos essa questão inicial. Agora, gostaria de fazer um registro final, denunciar uma violência ocorrida em Patrocínio, Sr. Presidente. O ex-Vereador Marco Remis e seu filho Cássio Remis sofreram arbitrariedade e violência policial por parte do Promotor de Justiça dessa cidade, que, contraditoriamente, se chama João de Deus. No domingo, o Sr. Marco Remis solicitou que dois fiscais do PTB, que estavam fazendo propaganda dentro do local de votação para o Deputado Romeu Queiroz, se retirassem desse local. O Presidente da Mesa cumpriu tal determinação. Depois, pessoas ligadas a Romeu Queiroz foram ao local com policiais militares e, arbitrariamente, prenderam Marco Remis e seu filho, Cássio Remis, porque tinham propaganda dentro de sua camionete, que estava parada na via pública. O maior absurdo foi que o Cássio Remis dormiu na cadeia de domingo para segunda-feira, porque o Promotor de Justiça se negou a se pronunciar, no domingo, sobre a ação impetrada pelo Vereador. Vamos encaminhar à Polícia Militar e ao Ministério Público essa denúncia. Felizmente o tempo dos coronéis em Patrocínio está passando. O tempo dos Queirozes mandando nessa cidade está chegando ao final. A eleição de domingo já foi o início. Muito obrigado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Carlos Pimenta - Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhoras e senhores, ao retornar de uma campanha eleitoral, ao retomar nosso

ritmo de trabalho na Assembléia Legislativa de Minas, gostaria que minhas primeiras palavras fossem de agradecimento ao povo de Montes Claros, ao povo norte-mineiro, não só pela votação que nos reconduz por mais um mandato como Deputado Estadual pelos próximos quatro anos, mas principalmente pela firmeza, pelo apoio e pela confiança que tivemos durante toda a nossa caminhada no período eleitoral. Procuraremos devolver toda essa confiança em forma de trabalho voltado, principalmente, para a região norte-mineira, de trabalho que, aliado ao dos companheiros que também foram eleitos, poderá articular e desenvolver uma forma de valorizar, priorizar e ajudar a região norte-mineira no seu processo de desenvolvimento e crescimento.

Esperamos que estes próximos quatro anos sejam realmente inseridos nessa nova filosofia, neste novo tempo político que se avizinha.

Tivemos a eleição de Aécio Neves como Governador do Estado.

Um jovem de 43 anos, detentor de tradição política e de uma grande folha de serviços prestados ao povo mineiro. Aécio Neves, durante o período em que esteve à frente da Câmara Federal como seu Presidente, demonstrou competência, comprometimento com o novo, com o País. Como Deputado Federal e Presidente da mais alta Casa Legislativa do País, demonstrou que tem um rumo de vida a seguir. Angariou apoio de seus companheiros Deputados Federais e a simpatia do povo brasileiro, assim como a confiança de seus pares. Disputa uma eleição, vencendo-a no 1º turno, numa demonstração de que o povo mineiro confia no seu trabalho e acredita na sua proposta. Esperamos que Aécio leve adiante tudo o que combinou com o povo mineiro quando da apresentação de suas propostas. Sabemos que sua tarefa não será fácil, pois terá pela frente talvez o maior desafio de toda a sua vida, mas temos a certeza de que está preparado para o exercício do cargo. Nosso partido, o PDT, embora não tenha feito uma coligação formal com o PSDB, caminhou junto com ele desde o primeiro momento. E isso foi importante, porque pudemos conhecer a proposta de trabalho do futuro Governador de Minas Gerais, que, por sua vez, pôde sentir a firmeza dos Deputados e militantes do PDT. Nesse novo desafio a ser enfrentado por Aécio, o PDT está preparado para auxiliá-lo em tudo o que for possível.

Entre os obstáculos que Aécio terá de superar, destacamos três pontos, vitais, fundamentais, para o povo mineiro, principalmente para o norte-mineiro.

O primeiro é o combate ao brutal desemprego que assola o Estado. O desemprego leva as famílias, os pais de família e, principalmente, a juventude a não acreditar na vida nem na possibilidade de mudança. Esse desafio de combater o desemprego e sua informalidade, fazer com que o jovem acredite na possibilidade da construção de uma grande nação será levado adiante por Aécio Neves. Quanto ao programa Meu Primeiro Emprego, tão divulgado, colocado nas mãos das famílias mineiras, esperamos que saia do papel para gerar milhares de empregos, principalmente para a juventude.

Outro ponto fundamental é o combate à violência, fazendo com que o povo mineiro acredite que é possível viver numa sociedade mais justa, mais segura, onde nossos filhos possam sair de casa, freqüentar escolas, onde o Governo tenha um programa efetivo de combate ao crime organizado, ao narcotráfico e às drogas. Esperamos que Minas dê o exemplo, mostrando que este Estado está pronto para se morar e que seu povo acredita na justiça e na segurança.

O terceiro ponto fundamental é um programa de saúde pública de qualidade, de altíssimo nível. E para que o futuro Governador Aécio Neves, para que esta Casa, que é participe, possa também participar desse programa, entendemos que é necessária a valorização do profissional da saúde. Nessa semana vamos votar, e há um compromisso da Casa com o projeto de cargos e salários dos funcionários lotados na Secretaria da Educação. E, a exemplo do funcionário da educação, esperamos que também o da saúde possa se sentir valorizado, porque não é possível falar em saúde pública de qualidade, de alto nível, quando o próprio funcionário que faz a saúde, que tem o contato com os pacientes, que representa a qualidade da saúde pública continua passando por tantas dificuldades. Para que tenhamos saúde pública de qualidade é necessário valorizar o profissional da área de saúde, o médico, o dentista, o psicólogo, o atendente, as pessoas que trabalham nos hospitais, nos postos de saúde, os agentes comunitários, que fazem do PSF um programa vitorioso, essas pessoas que levam a saúde a todo o Estado.

Por último, no que se refere à saúde de qualidade, esperamos que as desigualdades sejam combatidas. Apenas no Norte de Minas temos mais de 50 municípios, entre os 87, que não têm estrutura de saúde. Faltam postos de saúde, medicamentos, dentistas, médicos, e os programas de saúde precisam avançar e melhorar muito. Desemprego, segurança e saúde pública devem ser metas prioritárias do futuro Governador Aécio Neves, além de educação de qualidade, recuperação da rede viária do nosso Estado, que está lastimável, e programas para atrair investidores. É todo um leque de trabalho que precisa ser desencadeado para recuperar o Estado neste novo tempo que se avizinha.

Por último quero também trazer a visão do povo norte-mineiro para o novo Governador, para estes novos Deputados que tomarão posse no ano que vem. Temos programas, projetos que avançaram com o Governador Itamar Franco, como o de construção da usina hidrelétrica de Irapé, que hoje é realidade e que será, talvez, um dos maiores investimentos de toda a história do Norte de Minas e do Jequitinhonha. Quero cumprimentar o Governador Itamar Franco, mas também fazer da construção de Irapé, grande obra estruturante do Norte de Minas, uma bandeira, para que possamos erguê-la e defendê-la até a concretização da obra. Irapé, para mim, tem um significado todo especial. Iniciamos um trabalho há seis anos, e posso dizer que valeu a pena lutar para superar os obstáculos de construção da barragem.

Pedimos ao futuro Governador Aécio Neves visão toda especial para a UNIMONTES, esse grande fator de desenvolvimento, essa obra magnífica que trouxe qualidade de vida para a juventude norte-mineira. O que seria o Norte de Minas, dentro do roteiro das grandes universidades de todo o nosso País, sem a UNIMONTES?

É importante que a UNIMONTES seja verdadeiramente valorizada e que o Governo cumpra a determinação constitucional de que 1% das receitas do Estado seja distribuído para a UNIMONTES e a UEMG.

Quero reafirmar meu compromisso de exigir que a Constituição do Estado seja cumprida e de lutar a fim de que a UNIMONTES tenha recursos suficientes para consolidar seu grande papel no desenvolvimento do Norte de Minas e do Jequitinhonha. Outras obras, como a construção da barragem de Congonhas, em Itacambira, e da barragem de Jequitai, precisam também tornar-se realidade, pois são fundamentais para que nossa região, o Norte de Minas, deixe de ser pedinte, assumindo seu grande papel.

Temos ainda cidades onde existe a doença de Chagas, como Verdelândia, em que fui majoritário nessas últimas eleições. A pedido de seu Prefeito, Zé de Tide, queremos mudar a situação, pois é impossível que, neste novo milênio, tenhamos pessoas morrendo desse mal.

Estamos confiantes e acreditamos que é possível mudar, termos novos tempos e nova vida para o povo mineiro. Em meu próprio nome, no do meu partido - o PDT - e no do povo do Norte de Minas, que garantiu vitória maciça a Aécio Neves, a Eduardo Azeredo e a Hélio Costa, dizemos aos futuros Governantes que nossa região confia plenamente na próxima administração e conta com ação de Governo específica, pois gostaríamos de ser tratados como região rica, próspera, que quer e precisa desenvolver-se. Muito obrigado.

O Deputado Sargento Rodrigues* - Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, público que nos assiste pela TV Assembléia, galerias, gostaria de, em primeiro lugar, manifestar um agradecimento a Deus por nossa reeleição.

Agradeço a todos os companheiros e companheiras que apoiaram nossa reeleição, que foi coroada de êxito, com 78.182 votos. Agradeço ao cidadão que entendeu nosso trabalho nesta Casa, em especial o de luta permanente pela melhoria da segurança pública.

Quero dizer a todos que apostaram em meu trabalho e depositaram nele seu voto de confiança que estaremos novamente preocupados com a segurança pública de Minas. Solicitaremos a instalação da Comissão Permanente de Segurança Pública desta Casa, que já foi aprovada. Essa Comissão deve ser instalada o mais breve possível, porque precisamos ter um fórum permanente para discutir as questões de segurança do Estado, em especial a questão carcerária.

Quase todo final de semana, pelos veículos de comunicação, tomamos conhecimento de ocorrência de fuga em alguma penitenciária.

Precisamos dessa comissão permanente para poder convidar a sociedade, os Presidentes dos conselhos comunitários e os chefes de polícia a discutir os problemas da segurança pública de Minas Gerais, em especial no que se refere ao cidadão desvalido, que, certamente, tem sofrido nas mãos dos marginais.

Sr. Presidente, necessitamos votar novamente o Estatuto dos Militares, para que possamos realizar uma ampla reforma, ampliando e consolidando os direitos trabalhistas de que a classe precisa.

Precisamos realizar uma reforma geral na lei orgânica da Polícia Civil, para que também seja contemplada com os direitos de que tanto necessita.

Reafirmo o nosso compromisso com todos os servidores públicos estaduais. Estaremos prontos para proceder à sua defesa de forma intransigente, incluindo entre eles os servidores desta Casa, a quem temos de agradecer muito pelo trabalho, pelo apoio e pelo desempenho na assessoria dos Deputados.

Agradeço a oportunidade de, em uma linha de entendimento e em uma busca de parceria, ter sentado com o Deputado Aécio Neves para traçar as propostas relativas à área de segurança pública do Estado. Obrigado, Deputado Aécio Neves, por ter inserido em seu plano de governo as sugestões que nos foram confiadas. Para nossa felicidade, apoiamos a sua candidatura e saímos vitoriosos nessa campanha.

Entregamos as nossas propostas nas mãos do Deputado Aécio Neves, as quais foram acatadas e incluídas em seu plano de governo. Desejamos ser parceiros nessa virada. Juntamente com os companheiros do PDT, hipotecamos o nosso apoio ao seu governo.

Por outro lado, revelo o apoio e o voto que tivemos a oportunidade de dar ao nosso futuro Presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, que me deixou orgulhoso por ter acompanhado o seu trabalho, de tantas lutas. Certamente, será o Presidente da República deste País. Tenho a imensa satisfação de hipotecar o meu apoio e o de todos os assessores do nosso gabinete à candidatura do nosso eterno companheiro de luta, Luiz Inácio Lula da Silva.

O Deputado Rogério Correia (em aparte) - Deputado Sargento Rodrigues, parabeno V. Exa. pela vitória que obteve nas urnas como reconhecimento do trabalho realizado durante estes quatro anos na Assembléia Legislativa. Os eleitores, especialmente os policiais militares, reconheceram o seu trabalho e a defesa sempre irrestrita que desempenhou em favor da segurança pública.

Gostaria de reforçar sua análise em torno da eleição de 2º turno de Luís Inácio Lula da Silva e de agradecer, em nome do PT, o apoio que já expressa a partir de agora. Certamente, esse apoio redundará também no dos policiais militares que deram essa consagrada vitória a V. Exa., para que possam nos ajudar na vitória de Lula no 2º turno. É claro que não podemos arrefecer agora, em relação à disputa, que será dura. Temos todas as condições de ampliar a base de sustentação da candidatura de Lula, para que possamos, finalmente, iniciar o processo de mudanças de que o Brasil tanto precisa. Muito obrigado.

O Deputado Sargento Rodrigues* - Agradeço ao Deputado Rogério Correia suas palavras e cumprimento-o pela expressiva votação, certamente fruto do reconhecimento do trabalho de V. Exa. Estivemos juntos, durante um ano, na CPI do Narcotráfico, e demos grande contribuição ao cidadão mineiro no que diz respeito à prevenção e ao combate às drogas. V. Exa., na condição de relator, e este Deputado, como sub-relator, tivemos a oportunidade de prestar relevante trabalho, juntamente com os demais companheiros, em especial com o Deputado Marcelo Gonçalves, que também é do meu partido, o PDT.

Como disse antes ao Deputado Durval Ângelo, gostaria de me empenhar ao máximo, colocando à disposição o nosso gabinete e o trabalho deste Deputado, para que possamos somar forças com o PT e dar a nossa contribuição de cidadão para que o companheiro e futuro Presidente Luís Inácio Lula da Silva seja coroado de êxito no 2º turno desta disputa presidencial.

Vencemos a primeira etapa, e o companheiro Lula teve o voto não só deste Deputado, mas também de todos os nossos assessores. Em todos os lugares a que fui, fazendo reuniões com os companheiros, civis ou militares, tive oportunidade de publicamente declinar o meu voto ao futuro Presidente da República, Lula. É com muito orgulho e prazer que externo publicamente o meu voto e o apoio que dei no 1º turno. Certamente, farei muito mais no 2º turno. Solicitei ao Deputado Durval Ângelo que faça contato com a coordenação política do PT em nosso Estado, para que possamos estar juntos, com mais um companheiro, lutando pela vitória nas eleições presidenciais, em nome do companheiro Lula.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, fiquei muito satisfeito, porque consegui realizar com seriedade e transparência o meu mandato, mas, sobretudo, porque realizei um mandato de resultados. Conseguimos aprovar sete leis. Participamos da CPI do Narcotráfico e da Comissão Especial das Multas - de que fui relator - e, graças a Deus, conseguimos apresentar resultados positivos ao cidadão, quando, junto com o Deputado Alberto Bejani, conseguimos o cancelamento de 131 mil multas e a devolução de mais 12 mil. A votação que recebemos reflete o nosso trabalho e reconhece tudo o que realizamos durante quatro anos. Ficamos muito satisfeitos, porque, para todos os Deputados que estão numa disputa de reeleição, a grande preocupação é saber se haverá ou não o reconhecimento do seu trabalho. Em nosso caso, tive na eleição passada 74 mil votos e nesta 78.182 votos. As urnas mostraram o reconhecimento do cidadão, da classe dos servidores da segurança pública, que confiaram em nós mais uma vez.

Torno a agradecer a todos os cidadãos que, em nome de um projeto de segurança pública, reconheceram nas urnas o nosso trabalho. Agradecendo essa votação, reafirmo o nosso compromisso com o povo mineiro: defenderemos firmemente a melhoria da segurança pública e cobraremos do nosso futuro Governador, Aécio Neves, que as propostas sejam implementadas passo a passo - entendemos que não podem ser realizadas de uma só vez -, a fim de que o cidadão mineiro sinta que a segurança pública está melhorando. Serei parceiro de Aécio Neves, dando sustentação ao seu trabalho, para que possam ser concretizadas as propostas relacionadas com a segurança pública. Muito obrigado.

* - Sem revisão do orador.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 25/9/2002, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/03/2002, combinadas com as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão e de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Agostinho Silveira

- exonerando Adriano José Rios da Silveira do cargo de Supervisor de Gabinete II, padrão AL-27, 8 horas;
- exonerando Alba Divina Cornélio Teixeira do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;
- exonerando Aldward de Pinho Tavares do cargo de Atendente de Gabinete II, padrão AL-07, 8 horas;
- exonerando Carla Alves de Andrade do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;
- exonerando Carlos Mendes de Lima do cargo de Assistente Técnico de Gabinete I, padrão AL-30, 8 horas;
- exonerando Carlos Roberto Silveira Miguez do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 4 horas;
- exonerando Éderson Luís de Abreu Braga do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas;
- exonerando Eduardo Tadeu Sendon do cargo de Atendente de Gabinete, padrão AL-05, 8 horas;
- exonerando Gilson Barcelos do cargo de Atendente de Gabinete, padrão AL-05, 4 horas;
- exonerando José Márcio Silveira Rezende do cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão AL-03, 4 horas;
- exonerando Maria Judith Alves do cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão AL-03, 4 horas;
- exonerando Renner José Faria Lima do cargo de Assistente de Gabinete II, padrão AL-25, 8 horas;
- exonerando Rodinei Ferreira Dias do cargo de Atendente de Gabinete, padrão AL-05, 8 horas;
- exonerando Rogério Rios da Silveira do cargo de Supervisor de Gabinete II, padrão AL-27, 8 horas;
- exonerando Sebastião Mendes de Souza do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;
- exonerando Thiago Vinícius Araújo Moura do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 4 horas;
- nomeando Adilson Marcelo Magalhães para o cargo de Assistente de Gabinete II, padrão AL-25, 8 horas;
- nomeando Adriano José Rios da Silveira para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete II, padrão AL-12, 8 horas;
- nomeando Aldward de Pinho Tavares para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;
- nomeando Aparecida da Consolação Pereira de Oliveira para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas;
- nomeando Carlos Mendes de Lima para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;
- nomeando Éderson Luís de Abreu Braga para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;
- nomeando José Roberto Marra para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;
- nomeando Nívia Maria Gomes para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;
- nomeando Renner José Faria Lima para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;
- nomeando Rityer Costa Madeira para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas;
- nomeando Rodrigo Coelho Moreira Ferreira para o cargo de Atendente de Gabinete, padrão AL-05, 8 horas;
- nomeando Rogério Rios da Silveira para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete II, padrão AL-12, 8 horas;
- nomeando Rogério Teixeira de Carvalho para o cargo de Supervisor de Gabinete I, padrão AL-26, 8 horas;
- nomeando Ronaldo Braga para o cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão AL-15, 4 horas;

nomeando Sebastião Mendes de Souza para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;

nomeando Tereza Cristina S Leite Sezko para o cargo de Supervisor de Gabinete II, padrão AL-27, 8 horas;

nomeando Wellington Teixeira para o cargo de Supervisor de Gabinete, padrão AL-25, 8 horas.

Gabinete do Deputado Alberto Bejani

exonerando Edwíges da Silveira Rezende do cargo de Assistente de Gabinete, padrão AL-23, 4 horas;

exonerando João Batista Marins do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas.

Gabinete da Deputada Elbe Brandão

exonerando Americo Soares de Oliveira Neto do cargo de Atendente de Gabinete II, padrão AL-07, 4 horas;

exonerando Andrea Cristina Martins Pereira do cargo de Secretário de Gabinete, padrão AL-18, 8 horas;

exonerando José Queiroz Dutra Filho do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;

exonerando Maria de Fátima Figueiredo Trindade do cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão AL-15, 8 horas;

exonerando Mauricio Antonio de Figueiredo do cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão AL-15, 8 horas;

exonerando Rogério de Abreu Vieira do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete II, padrão AL-12, 8 horas;

exonerando Ygor Leonardo Guimarães Tavares do cargo de Secretário de Gabinete, padrão AL-18, 8 horas;

nomeando Luís Henrique Maia Santiago para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão AL-31, 8 horas;

nomeando Maria de Fátima Figueiredo Trindade para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete, padrão AL-29, 8 horas;

nomeando Mauricio Antonio de Figueiredo para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete I, padrão AL-11, 8 horas;

nomeando Ygor Leonardo Guimarães Tavares para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas.

Gabinete do Deputado José Braga

exonerando Luís Henrique Maia Santiago do cargo de Secretário de Gabinete, padrão AL-18, 8 horas;

nomeando Andrea Cristina Martins Pereira para o cargo de Secretário de Gabinete, padrão AL-18, 8 horas.

Gabinete do Deputado Kemil Kumaira

nomeando Ítalo Bruno Ferraz Moreira para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo II, padrão AL-36, 8 horas.

Gabinete do Deputado Sebastião Costa

exonerando Maria Catarina Lazaroni do cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão AL-31, 8 horas;

exonerando Miriam Fatima de Souza do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 8 horas;

nomeando Maria Catarina Lazaroni para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão AL-39, 8 horas;

nomeando Miriam Fatima de Souza para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete II, padrão AL-12, 8 horas.

Nos termos do inciso VI, art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, c/c as Leis nºs 9.384, de 18/12/86, 9.437, de 22/10/87, e 9.748, de 22/12/88, as Deliberações da Mesa nºs 400, de 22/11/89, 434, de 9/4/90, 845, de 11/3/93, 1.189, de 22/2/95, 1.360, de 17/12/96, 1.389, de 6/2/97, 1.418, de 12/3/97, 1.429, de 23/4/97, 1.522, de 4/3/98, 1.784, de 29/9/99, 1.821, de 2/12/99, e 1.945, de 20/12/2000, e Resolução nº 5.105, de 26/9/91, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão e de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal da mesma Secretaria:

exonerando José Roberto Marra do cargo de Assistente Administrativo, AL-20, código AL-EX-01, com exercício na Comissão Interestadual Parlamentar de Estudos para o Desenvolvimento da Bacia Hidrográfica do Rio Doce;

nomeando Pollyana Almeida Silveira para o cargo de Assistente Administrativo, AL-20, código AL-EX-01, com exercício na Comissão Interestadual Parlamentar de Estudos para o Desenvolvimento da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

Nos termos das Resoluções nº 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e das Deliberações da Mesa nºs 867, de 13/5/93, 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão e de recrutamento amplo:

exonerando Anderson José de Abreu Braga do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 8 horas;

exonerando André Gustavo Felix do Nascimento do cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão AL-03, 4 horas;

exonerando Aparecida da Consolação Pereira de Oliveira do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

exonerando Carlos Antonio Xavier do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 8 horas;

exonerando Ilton Pereira Lima do cargo de Secretário de Gabinete II, padrão AL-20, 8 horas;

exonerando Maria Irineia Stangherlin do cargo de Atendente de Gabinete II, padrão AL-07, 4 horas;

exonerando Paulo Cesar Cordeiro do Nascimento do cargo de Auxiliar de Gabinete I, padrão AL-14, 8 horas;

exonerando Regina de Fátima Melandes Stangherlin do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão AL-10, 4 horas.

exonerando Rityer Costa Madeira do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

exonerando Rodrigo Coelho Moreira Ferreira do cargo de Secretário de Gabinete II, padrão AL-20, 8 horas;

nomeando Anderson José de Abreu Braga para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;

nomeando Carlos Roberto Silveira Miguez para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;

nomeando Eunilson Cláudio Miranda da Silveira para o cargo de Assistente de Gabinete I, padrão AL-24, 8 horas;

nomeando Evandro Elvécio Silveira Rezende para o cargo de Assistente de Gabinete I, padrão AL-24, 8 horas;

nomeando Ilton Pereira Lima para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;

nomeando José Márcio Silveira Rezende para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;

nomeando Júlio César Pires para o cargo de Assistente de Gabinete I, padrão AL-24, 8 horas;

nomeando Maria Irineia Stangherlin para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;

nomeando Regina de Fátima Melandes Stangherlin para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;

nomeando Renitier Costa Madeira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas.

TERMO DE ADITAMENTO

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais. Objeto: seguro de veículos. Objeto deste aditamento: alteração do objeto e alteração de preço. Dotação orçamentária: 33903900. Vigência: a partir da data da assinatura.

TERMO DE ADITAMENTO

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratado: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC. Objeto: realização de cursos de informática. Objeto deste aditamento: alteração do CNPJ do contratado. Vigência: a partir da data da assinatura.

AVISOS DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 42/2002

TOMADA DE PREÇOS Nº 11/2002

Data de julgamento da habilitação: 14/10/2002.

Objeto: contratação de serviços de transporte aéreo, por meio de aeronaves, pelo prazo de 12 meses.

Licitantes inabilitadas: Agência de Viagens Guaicuí Turismo Ltda., Astro Táxi Aéreo Ltda. e Travel Trace Turismo Ltda.

Belo Horizonte, 14 de outubro de 2002.

Eduardo de Mattos Fiuza, Presidente da Comissão Permanente de Licitação.